

O Ensino da Literatura em Aulas de Língua Inglesa: Desafio e Vantagens

Autores

Flavia Aparecida Lasaro

Gabriele Lopes

Maria Elvira Tonezer

Renata Colasante

1. Introdução

Na área do ensino de língua inglesa, estudiosos têm realizado pesquisas e trabalhos sobre o ensino da literatura e seus possíveis usos dentro da sala de aula na disciplina de inglês.

Aprender uma língua estrangeira não significa apenas saber falar, ler e escrever essa determinada língua. De fato, aprendê-la é muito mais abrangente. Lee (1997), citado em Oeiras (1998, p. 15) diz que:

"

Ressaltando, nós, educadores, "não devemos nos preocupar apenas com o ensino da língua estrangeira, mas dar aos estudantes ferramentas para que com ela eles construam novas formas de conhecimento". Izarra (2002, p. 1). O texto literário tem muito a contribuir com essa questão se não adotado de uma forma limitada e reducionista, limitando-nos a exercícios não significativos e puramente estruturais como elementos básicos de sua aplicabilidade.

Neste sentido, concordamos que utilizar o texto literário em aulas de inglês, trás muitas vantagens. Além de apresentar um material vasto e rico, a literatura estimula a percepção do aluno como ser humano e como cidadão. Além disso, através do conhecimento dos costumes e valores de outras culturas estrangeiras pode-se estimular nele um interesse e conhecimento ainda maiores da cultura do seu próprio país, permitindo inclusive um trabalho interdisciplinar com os conteúdos de língua portuguesa ou história, ou contrastivo dentro da própria disciplina de língua inglesa.

Este trabalho se justifica, pela necessidade de promover mudanças e uma melhora no nível do ensino de línguas estrangeiras no ensino fundamental e médio, algo com que a literatura pode contribuir amplamente, proporcionando ao professor novas dimensões e caminhos para que o processo de aprendizagem do aluno inclua questões culturais e não apenas gramaticais ou estruturais.

Para tanto, algumas sugestões serão dadas de modo a motivar educadores a avaliar o seu próprio ambiente de classe e criar atividades que permitirão que os seus estudantes reflitam sobre narrativas sociais e históricas e escrevam as suas próprias histórias.

Aprender uma língua, para muitos educadores, significa também adquirir conhecimentos sobre a cultura dos países que fazem uso daquela língua. A cultura é considerada um componente muito importante na aprendizagem de uma língua, pois o conhecimento da cultura de um povo permite a compreensão dos costumes presentes em uma sociedade, orientando melhor o uso da língua para a comunicação. "As literaturas em língua inglesa, quando inseridas no processo educacional do aluno na disciplina de línguas podem contribuir muito para que o aluno desenvolva interações comunicativas reais, indo muito além da aquisição de um conjunto de habilidades lingüísticas, da estrutura da língua, da sintaxe e do léxico. Além de melhorar o nível de ensino, ela é capaz de "despertar no sujeito uma consciência crítica, a qual permitirá que ele avalie e julgue o mundo e os acontecimentos reais, e de desenvolver nele um espírito questionador, que permitirá que ele reflita, opine e proponha mudanças para a ordem das coisas" Colasante (2005).

2. Objetivos

O objetivo deste trabalho é propor a elaboração de materiais didáticos com conteúdo literário para aulas de língua inglesa que proporcionem um ensino voltado para a reflexão crítica na tentativa de contribuir e fornecer subsídios para o trabalho de formação humanística do aluno, levando em consideração os aspectos culturais da língua em questão.

A maior parte dos livros didáticos adotados nas escolas faz com que os alunos fiquem presos a textos e exercícios que impedem a discussão, a reflexão crítica e eliminam a exposição do ponto de vista do aluno. Um material didático com conteúdo literário elaborado pelo professor proporcionaria um incremento no nível das aulas e uma melhora no conteúdo ensinado por utilizar textos reais, com exercícios significativos de interpretação, possibilitando a interação entre aluno/professor e aluno/aluno dentro da sala de aula e fora dela. Ao elaborar sua aula, "o professor deverá escolher textos relevantes, autênticos e com significado para promover interações reais quando negociar significados" Izarra (2002, p. 1).

Com isso em vista, através do conto de Oscar Wilde – *The Selfish Giant* (1888), pretendemos exemplificar uma aula elaborada para um nível intermediário de conhecimento da língua inglesa, propondo que os alunos desenvolvam a sensibilidade, refletindo sobre valores e a importância dos relacionamentos interpessoais.

3. Desenvolvimento

Nesta aula, do conto de Oscar Wilde – *The Selfish Giant* (1888), além de conhecer um texto literário de um grande escritor inglês, através dos exercícios propostos, os alunos irão adquirir um novo vocabulário, aprender os adjetivos e melhorar suas habilidades oral, escrita e promover uma interação comunicativa entre os estudantes. E muito além disso, o farão discutindo questões artísticas e culturais pertinentes, que permitirão um contraste entre valores do passado e do presente, do Brasil e da Inglaterra.

As atividades propostas foram elaboradas de forma a serem utilizadas em sala de aula de ensino da língua inglesa. Prevemos que sua aplicação poderá ter a duração de 4 a 8 horas/aula. Para uma melhor organização do material e orientação do aluno, as atividades foram divididas em 3 fases com objetivos distintos, a saber: **I. Pre-reading** (antes da leitura), a qual tem por fim familiarizar o aluno com o tema da aula proposta, com o objetivo de facilitar o acesso ao texto; **II. While-reading** (leitura e compreensão), a qual inclui a leitura do texto e exercícios de compreensão; e **III. Post-reading** (pós leitura), a qual tem por fim propor uma reflexão crítica das questões abordadas pelo texto lido.

As atividades de **Pre-reading** dividem-se em duas partes. Na **Part I**, sugerimos ao professor que os alunos realizem a leitura de informações biográficas sobre o autor em sala de aula, para se familiarizar com o período, informar-se sobre outras obras escritas por ele e seu estilo, bem como melhorar as habilidades oral e de leitura. Esta atividade pode produzir mais insumo para o conhecimento do aluno, não somente sobre a biografia do autor, mas também para adquirir mais conhecimento da língua-alvo.

Na **part II**, as atividades irão estimular os estudantes a se interessarem pela leitura do conto porque faz referência ao que será lido e trabalhado em sala de aula. Os estudantes irão discutir sobre as estações do ano, desenvolvendo a habilidade oral na língua alvo, compartilhando a sua resposta e interagindo com os outros alunos. Utilizamos também em uma atividade, a figura de um jardim, desenvolvendo a imaginação do aluno, para que ele possa praticar a habilidade de escrita escrevendo um texto sobre como seria o seu jardim perfeito, já que o espaço da história é o jardim de um gigante.

Pensando nas dificuldades dos alunos em entender o significado de algumas palavras com as quais ele poderia não estar familiarizado de modo a facilitar a leitura do texto, propomos que um exercício de vocabulário seja realizado na fase de Pre-Reading, ou seja, antes da leitura do conto. Na aula proposta, aplicamos este exercício na forma de caça-palavras, pois acreditamos que, o professor ao aplicar esta atividade, pode obter sucesso na realização da mesma. Sendo um atrativo visual, os alunos não irão ver como um exercício monótono, como talvez considerassem a busca dos vocábulos em um dicionário, mas sim, divertido e diferente.

Para que o aluno seja capaz de compreender o enredo do conto, ele fará inicialmente sua leitura silenciosa. Por isso, na parte de **Reading and Comprehension**, propomos que o professor trabalhe com algumas estratégias de leitura. Após a primeira leitura, os alunos terão que reler o texto, buscando palavras que já conhecem, os cognatos e falsos cognatos. Tendo em vista que um exercício com possíveis vocábulos desconhecidos já foi realizado durante a fase de **Pre-Reading**, a aplicação desta estratégia de leitura deverá ser suficiente para minimizar ao máximo o uso do dicionário, permitindo que o aluno compreenda a idéia principal do texto e que consiga compreender outros vocábulos desconhecidos por inferência. O uso do dicionário será reservado apenas para casos em que ele seja capaz de inferir e a palavra seja essencial para a compreensão do conto.

As atividades de Compreensão irão ajudar os estudantes a entender o texto para trabalhar com os elementos essenciais do conto após a sua leitura, tais como personagens, tempo, cenário, idéia principal etc.

As atividades de **Post-Reading** farão com que os alunos depois da leitura e compreensão do conto, promovam uma reflexão crítica sobre ele, o que pode ser uma das maiores contribuições do texto literário na aula de língua inglesa. Nessas atividades, sugerimos que o professor promova grupos de discussão, para que cada aluno defenda o seu ponto de vista sobre o tema abordado no conto de acordo com as atividades propostas.

4. Resultados

A aula mencionada anteriormente foi aplicada a uma aluna de uma escola particular de idiomas em 4 horas/aula. O processo transcorreu da forma como planejamos. A aluna tem um nível intermediário de inglês

e completou todas as atividades satisfatoriamente. Na 1ª aula fizemos o "**Pre Reading**" a leitura e discussão do texto sobre a vida do autor e as atividades sobre as estações do ano, e descrição do jardim, que fazem referência ao conto que seria lido a seguir. A leitura do conto foi feita em sala de aula, mas a aluna o levou para casa, para ler novamente, sozinha, e ter um entendimento melhor do conto. Já na aula seguinte foram feitos os exercícios de "Reading" e "Post Reading". Após a execução das atividades, houve uma discussão com a aluna sobre o tema do conto e acerca da importância de se estudar a literatura inglesa nas aulas de inglês. A aluna fez uma apreciação positiva da aula, dizendo ter sido uma experiência bem diferente, pois já estava cansada dos materiais didáticos usados frequentemente por escolas de idiomas. Gostaríamos de aplicar esta aula para alunos de escolas estaduais, pois este é o nosso objetivo, e a faixa etária da aluna para quem a aula foi aplicada é compatível com a faixa etária dos alunos da rede pública, o que possivelmente indicaria um sucesso junto ao público alvo.

Devemos ressaltar que, a importância de se aplicar uma aula como esta, não está somente no conteúdo gramatical, que é rico e cheio de possibilidades, mas sim em dar subsídios para que os alunos sejam formadores de opinião.

5. Considerações Finais

Começamos nossas considerações finais reafirmando que a literatura em língua inglesa inserida no processo educacional do aluno na disciplina de línguas contribui não somente como um material com conteúdo lingüístico, mas que a partir dele, o aluno pode se desenvolver intelectualmente através de uma visão crítica do mundo e da sociedade em que vive.

Sendo assim, esse material pode ser visto como uma ferramenta muito poderosa e que se bem utilizada, com um conteúdo de textos autênticos, significativos e relevantes ao aluno, além do conhecimento cultural adquirido, levará o aluno à reflexão e o ajudará a melhorar as habilidades de leitura, escrita e oral da língua inglesa.

Sugerimos aos professores de língua inglesa, a leitura dos trabalhos de Oscar Wilde, assim como outros escritores, para que sejam motivados a criar atividades para serem trabalhadas em sala de aula.

Referências Bibliográficas

COLASANTE, Renata. **O Lugar da Literatura Inglesa na Sala de Aula** In: Semana de Letras - UNIMEP. Piracicaba, SP: Universidade Metodista de Piracicaba, 2005.

IZARRA, Laura P. Zuntini de. **Historicizing the English Text**. The Teacher's magazine. Año II. Nº37, 2002: 21, ISSN 1514-142X.

OEIRAS, Janne Yukiko Yoshikawa. **ACEL – Ambiente Computacional Auxiliar ao Ensino/Aprendizagem a Distância de Línguas**. Julho, 1998. Disponível em . Acessado em 24 de Agosto 2006.

WILDE, Oscar. **The Selfish Giant.** The Happy Prince and Other Stories. 1998. Disponível em Acessado em 20 Agosto 2006.

Anexos



